

Por invasão, Bruna será levada ao MP e pode até ser cassada

# Câmara de S.Caetano pede ao MP que investigue Bruna por invasão



NA BRONCA. Manifestantes marcaram presença na Câmara de São Caetano para protestar contra a decisão dos parlamentares e apoiar a vereadora Bruna Biondi

Comissão vê indício de que vereadora do PsoI auxiliou movimento a manter ocupação ilegal de prédio por 112 dias

A vereadora Bruna Biondi (PsoI), de São Caetano, será levada ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo) e à Polícia Civil por ter apoiado crimes cometidos pelo Movimento Olga Benário, grupo responsável por ocupar, durante 112 dias, prédio pertencente a alôo na Rua José Beneditetti. O relatório final da comissão especial da Câmara foi lido em plenário e aprovado com 17 votos favoráveis, duas abstenções e um contrário. O documento aponta não haver dúvida sobre a participação da parlamentar no movimento e na ocupação ilegal. "Ficou claro para a comissão a conduta de incentivo e apoio de Bruna Biondi à invasão", disse o relator da ação, César Oliva (PSD). Caso os apontamentos sejam confirmados pela Promotoria e pela investigação policial, comissão processante poderá ser aberta na Casa, acarretando em advertência à parlamentar ou levar à cassação do mandato. **Política 4**

## Por invasão, Bruna será levada ao MP e pode até ser cassada

Relatório produzido por comissão especial teve parecer final aprovado ontem na Câmara e aponta vereadora como apoiadora de crimes

WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@dgabc.com.br

A vereadora de São Caetano Bruna Biondi (PsoI) será levada ao MP-SP (Ministério Público de São Paulo) e à Polícia Civil, por ter apoiado crimes cometidos pelo Movimento Olga Benário, grupo responsável por invadir um prédio particular na Rua José Beneditetti, área nobre da cidade. Ontem, relatório final produzido pela comissão especial foi levado a plenário e aprovado por 17 votos favoráveis, duas abstenções e um contrário. "Vereador não pode apoiar, incentivar ou dar suporte a condutas ilícitas, ilegais e imorais", justificou o relator da ação e líder do governo, César Oliva (PSD).

O documento, que também corroborou com decisões judiciais que determinaram pela desocupação do prédio, aponta não restar dúvidas sobre a participação da parlamentar com o movimento e ocupação ilegal. "Ficou clara para a comissão a conduta de incentivo e apoio de Bruna Biondi à invasão. Encaminharemos isso para as autoridades policiais e Promotoria Pública", disse Oliveira ao Diário.



REBELDIA. Bruna parece não se importar com a votação do relatório

Para a produção do relatório, fotos, vídeos, relatos de testemunhas, reportagens e documentos da Defesa Civil, Assistência Social e Conselho Tutelar foram utilizados.

Além de César Oliva subcreveram o documento os vereadores Fábio Soares (Republicanos), presidente da comissão, e Gilberto Costa (Progressistas), membro.

No parecer final justificou-se que invasão é considerada crime pelo Código Civil e nos artigos 150 e 161 do Código Penal. Além disso citou-se os impactos negativos ocasionados pela tomada ilegal do imóvel, tais como o não respeito à

pessoa idosa – o proprietário tem 87 anos –, a violação da propriedade privada e ao direito à educação – aulas foram suspensas por três dias em duas escolas, uma pública e outra privadas –, prejuízo psicológico, furto de energia e possível furto de peças automotivas de dois veículos estacionados no local.

Na conclusão do relatório pede-se a "plena investigação das condutas da vereadora Bruna Biondi pelo suporte dado ao movimento invasor". Não há prazo, mas o documento será enviado ao MP-SP e Polícia Civil nos próximos dias. Caso os apontamentos sejam

confirmados pela Promotoria e pela investigação policial, uma comissão processante poderá ser aberta na Câmara, acarretando em apenas uma advertência à parlamentar ou até mesmo levar à cassação do mandato. "Quanto a uma nova comissão para avaliar a conduta da vereadora do PsoI, vamos discutir em conjunto", disse Oliva.

Procurada pelo Diário, Bruna afirmou se tratar de uma perseguição política aos movimentos sociais e contra ela. Segundo a parlamentar, a ocupação acabou há três meses, mas os "vereadores parecem disco rodado, sempre voltando para o mesmo lugar".

"Os vereadores colocaram diversos tipos de crime no relatório, mas não têm como provar. Essa comissão faz perseguição a movimentos sociais e a quem estava lutando pelos direitos das mulheres. Os vereadores deveriam parar com esse tipo de perseguição e fiscalizar a Saúde, a Educação e a Segurança. Nossa cidade tem muitos outros problemas", pontuou.

Indagada sobre se há alguma preocupação em ter o relatório apresentado ao MP, Bruna foi taxativa: "não me preocupo. Não cometi crime algum".

Líderanças do Movimento Olga Benário e apoiadores de Bruna Biondi estiveram na Câmara ontem, na tentativa de pressionar e demover os parlamentares de votar o relatório, mas a confusão se instaurou e em duas oportunidades a GCM (Guarda Civil Municipal) foi ordenada pela presidência da Casa a retirar os manifestantes.

O Regimento Interno da Câmara não permite manifestações que atrapalhem a condução dos trabalhos em plenário.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: Capa + página 4